

# BAIRRO TANCREDO NEVES, FATOS E MITOS DE SUA FORMAÇÃO

Cléia Duarte Silva<sup>1</sup>  
Fernanda Carla Belizário de Paiva  
Klenede Pereira  
Leuda Mara Teixeira Bastos  
Willams Roberto Rodrigues de Freitas  
Prof. Thomaz Décio Abdalla Siqueira<sup>2</sup>

## RESUMO

Abordamos fatos etnográficos e culturais do município de Presidente Figueiredo – AM, em relação a sua criação (desmembramento), sua extinção e como voltou a ser município novamente, sobre contexto histórico do bairro Tancredo Neves, que devido não haver documentos comprobatórios, foram coletadas informações de antigos moradores, que relataram as dificuldades iniciais, as mudanças do nome do bairro e da avenida, bem como seu crescimento e evolução dessa comunidade (grupo social). Veremos também, a quem se homenageou com o nome da cidade e do bairro, sua localização e dimensão, principais fatos históricos que marcaram a vida de moradores, os benefícios adquiridos com o passar dos anos o aumento da população. As dificuldades e necessidades de um povo guerreiro e sofrido, o que precisa melhorar e o que ainda falta para a comunidade atingir uma dignidade e também como poderemos observar o olhar dos munícipes em relação às mudanças do seu ambiente natural em um ambiente urbano. No momento atual tivemos mudanças de vários prefeitos e vereadores, mas notamos que o mais relevante não apenas o aspecto econômico e político, mas os seus residentes, suas historicidades, seus relatos, seus sonhos e suas motivações ao lidar com o cotidiano de Presidente Figueiredo.

**Palavras-Chave:** Presidente Figueiredo, Tancredo Neves, Curupira e histórico.

---

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas – UFAM.

<sup>2</sup> Professor Orientador – Pós-doutor em Psicologia Social e do Trabalho.

## **1 – Introdução**

A história do bairro Tancredo Neves confunde-se com a história de Presidente Figueiredo – AM, suas vitórias, conquistas e alegrias.

Com desenvolvimento o bairro tem se modificado ao longo dos anos, pois só havia uma serraria e borracharia no bairro que gerava emprego direto e indireto a população local. Sua a evolução e crescimento é resultado de investimentos feitos pela prefeitura, comerciantes e moradores ilustres que tiveram participação direta na história do município e do bairro, dando assim sua contribuição para desenvolvimento, procurando melhorias para os habitantes ao longo dos anos. O bairro pode se destacar devido à sua infraestrutura diversificada que tem trazido conforto, e comodidade as famílias que nele residem.

## **2 – Contexto Histórico de Presidente Figueiredo**

O Município de Presidente Figueiredo, foi desmembrado dos municípios de Itapiranga, Novo Airão, Silves e Urucará, constituídos pelos distritos de Balbina, Pitinga e Presidente Figueiredo, criado pela Emenda Constitucional n.º 12, de 10 de dezembro de 1981 (o Município de Presidente Figueiredo foi criado juntamente com mais de 26 municípios).

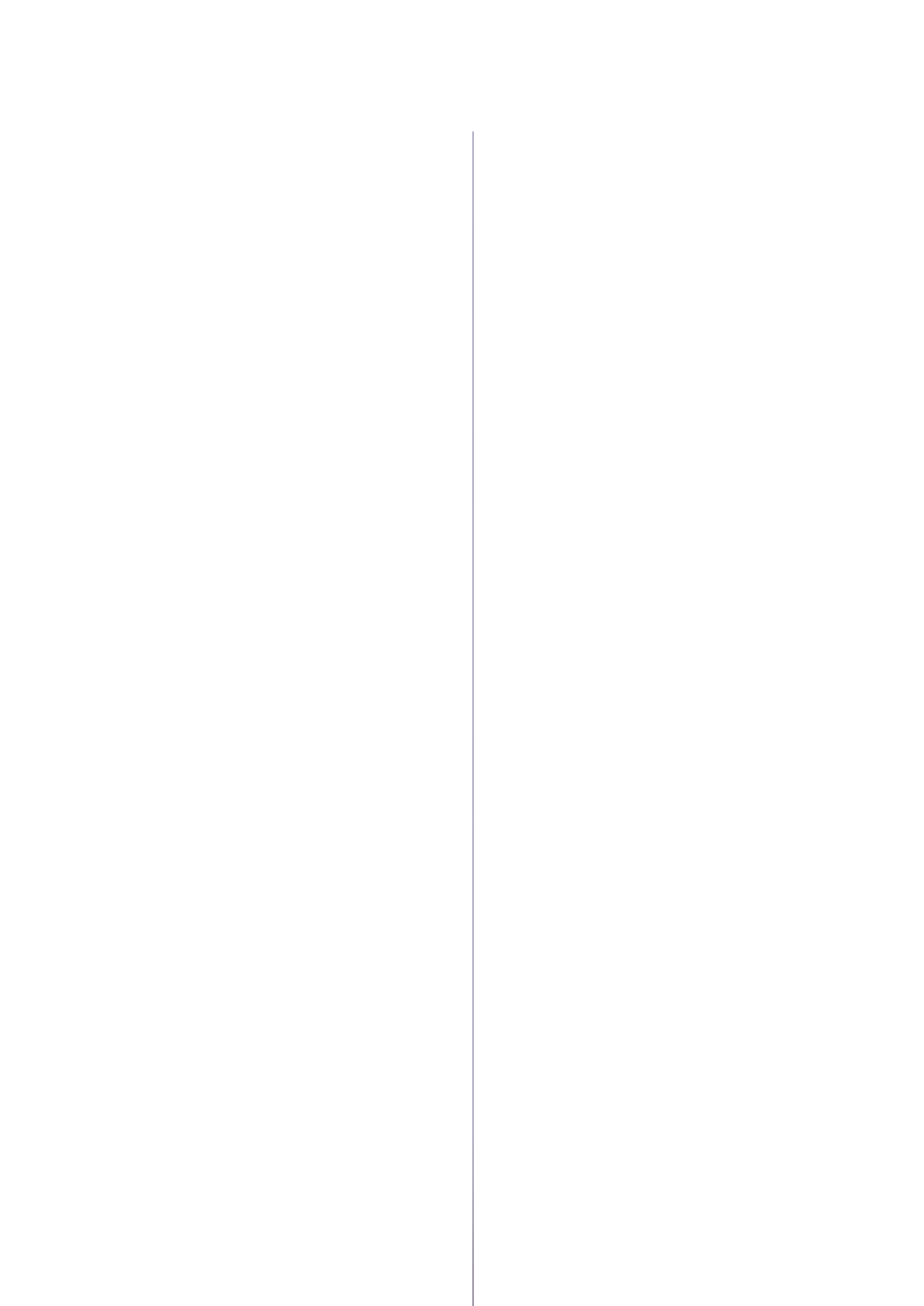


Figura 1: Vista do início da cidade, parte da BR 174, indo para Manaus.

Fonte: (João Francisco: 1984).

Em 25 de fevereiro de 1982, através do decreto n.º 6.158 é criado o Município, em obediência ao disposto 1, do art. 177, da Constituição Estadual, introduzido pela Emenda Constitucional n.º 12, de 10.12.1981, que estabelece os limites dos 71 municípios que passam a constituir o Estado do Amazonas. Em 13 de maio de 1985, é declarado nulo, por inconstitucionalidade, o referido Decreto, que alterou os limites do Estado, restabelecendo-se a antiga divisão territorial e administrativa.

Através da lei n.º 1.707, de 23 de outubro de 1985, Presidente Figueiredo retorna a condição de Município, constituído pelas vilas de Balbina, Pitinga e Sede, com uma área de 24.781 Km<sup>2</sup>, limitando-se com os municípios de Urucará, São Sebastião do Uatumã, Itapiranga, Rio Preto da Eva, Manaus, Novo Airão e Estado de Roraima.

O nome é uma homenagem ao primeiro Presidente da Província do Amazonas João Batista de Figueiredo Tenreiro Aranha. A instalação do município efetivou-se com as eleições gerais de 1982 e conseqüentemente com a posse do prefeito e vereadores em janeiro de 1983. O primeiro prefeito eleito de Presidente Figueiredo foi o Sr. Mário Jorge Gomes da Costa.

Os primeiros sinais de presença do colonizador em terras amazonenses ocorreram no Baixo Rio Negro no século XVII, destacadamente nos territórios a partir dos quais se constituiu o Município de Presidente Figueiredo, que está inserido na 7.<sup>a</sup> Sub-Região (Rio Negro / Solimões) de acordo com o ato das disposições constitucionais transitórias da Constituição do Estado do Amazonas, de outubro de 1989. E hoje faz parte da zona metropolitana de Manaus.

## **2.1 – Localização de Presidente Figueiredo**

Situado ao norte de Manaus, aproximadamente entre os graus 60 e 61 de longitude a Oeste de *Greenwich*, sua área territorial é cortada, no sentido Sul - Norte, pela rodovia BR-174 (rodovia que liga Manaus ao estado de Roraima). Sua topografia é predominante acidentada, com aclives e declives pronunciados. O solo é de característica arenosa em suas partes mais elevadas e argilosa nos

trechos cortados por igarapés. O clima é quente e úmido, com temperatura que variam entre 25° C e 38° C. É banhado pelos rios Urubu, Urubuí, Uatumã e Alalaú, recortados por 35 cachoeiras já devidamente localizadas.

### **3 – Contexto Histórico do Bairro Tancredo Neves**



Figura 2: Início do bairro Curupira.

Fonte: (João Francisco: 1984).

O nome do Bairro que até hoje é conhecido popularmente de Curupira, foi dada pelo fato de se ouvir muitas lendas sobre o Curupira, Jurupari, Matim Pererê e outros. Tinha na época uma variedade de pássaros e a caça predominava nesse pedaço da cidade, pois era mata virgem e pouca tocada. O loteamento foi dado como certo, pois se tratava de um morro e dava pra ver a cidade em desenvolvimento do alto. O nome das ruas foi batizado com personagens lendários de mitos Amazônicos, com nomes de pássaros que se via com grande variedade e quantidade nessa época. O Bairro do Curupira foi oficializado como Bairro na administração do 1.º Prefeito Municipal Mario Jorge Gomes da Costa e depois renomeado com o nome Tancredo Neves em homenagem ao Presidente da República, saudoso Tancredo Neves, na administração do então Prefeito Paulo Martins, através de baixo assinado de moradores e encaminhado ao vereador e presidente da Câmara dos Vereadores, senhor Raimundo Sobrinho. O nome da Avenida Padre Callery foi dado em homenagem ao Padre que morreu no confronto com os índios Waimiri e Atroaris na abertura da BR 174 que corta ao meio a reserva indígena.

Uma das primeiras casas era a do casal: Romeu e Cleidy Hendges, que construíram sua casa no começo do bairro, onde possuem o terreno até hoje, somente depois é que o restante dos lotes foi desmatado e doado. Os irmãos Romeu e Pedro Hendges possuíam a única serraria do bairro e da cidade, na época, e forneciam madeiras para as construções das casas que no começo eram poucas. As primeiras casas foram construídas na margem direita do bairro, depois aos poucos nos outros locais.

O bairro não tinha asfalto, água encanada e muito menos luz elétrica, a água era abastecida por um caminhão pipa que pertencia à prefeitura, não havia escolas, posto de saúde e os atendimentos médicos eram feitos no hospital, porém, no decorrer do tempo o bairro foi beneficiado com energia elétrica, água encanada e anos depois foi feito o asfaltamento das ruas.

Tempos depois com a delimitação do bairro, o mesmo perdeu partes de suas terras para outros bairros no decorrer do desenvolvimento do município.

### **3.1 – Localização e Dimensão**

O bairro Tancredo Neves é formado por parte do LOTE / INCRA n.º 24, Gleba I, Imóvel Uatumã, e seu antigo proprietário era o senhor Ranulpho Henriques Gonçalves.

A área foi obtida por desapropriação por utilidade pública, Através do Decreto n.º 18 de 01 de Fevereiro de 1985. Possuindo 23 (vinte e três) Quadras e 326 (trezentos e vinte e seis) Lotes, 01 (uma) rodovia federal: BR-174 M/D sentido Norte/Sul. 01 (uma) avenida no sentido Leste / Oeste: Padre Callery. 12 (doze) ruas no Sentido Norte / Sul: Caipora, Yara, Mapinguarí, Matim Pererê, Buiuçú, Tucuxí, Juma, Ariramba, Uirapuru, Japiim, Andorinha e Curió, 01 (uma) Rua no Sentido Leste / Oeste: Juruparí.

Tem seu Ponto Inicial na “BR-174” margem direita esquina com “Avenida Padre Callery” segue a BR-174 no sentido a Cidade de Boa Vista/RR até o “Marco do limite do “LOTE / INCRA n.º 26” pertencente a “Empresa de Água Santa Claudia” segue subido na linha divisória até a cerca do “Parque Municipal das Orquídeas”.

## **4 – Relatos dos Comunitários**

“[...] as ruas não eram asfaltadas, e para pegar ônibus para ir para Manaus a gente tinha que amarrar uma sacola nos pés, por que no verão era só poeira e no inverno muita lama [...]” (RIBEIRO: 2009).

“[...] o Sr. Cabral teve a idéia de trocar o nome do bairro que era Curupira, para outro nome por que ele achava muito feio e fez um baixo assinado e enviou para a câmara onde foi aprovado [...]” (BASTOS: 2009)

“[...] como a prefeitura tinha colocado água encanada somente na avenida principal, os moradores faziam mutirão nas ruas para trazer água para suas casas [...]” (idem).

“[...] não tinha água encanada, por isso cavamos um poço artesiano para beber água, depois de muito tempo foi inaugurado um poço para abastecer o bairro e a cidade [...]” (HENDGES: 2009).



“[...] quando o município foi extinto voltou a pertencer ao município de Novo Airão, as verbas deixaram de vir para cá, aí José Fernandes entrou com um projeto de emenda e Fabio Lucena aprovou em Brasília assim Presidente Figueiredo voltou a ser município [...]” (idem).

Em nossa opinião, percebemos que os moradores da comunidade Tancredo Neves apresentaram um relato afetivo-emocional. Destacando as experiências vividas por suas famílias durante o início da formação do bairro, que nos conduz a uma visão privilegiada. Vimos que as dificuldades eram tantas, mas, o sonho de proporcionar a sua família uma qualidade de vida melhor é que renovava as forças dessa gente.

Existem várias necessidades que ainda não foram sanadas por parte do poder público outras por incentivo privado que desagradam os moradores, restringindo-os de varias atividades benéficas para a sociedade, como saúde e economia da comunidade.

Podemos ver também a felicidade de muitos em ter sua casa própria que já se torna um bem de família a ser passado de geração para geração, como referência de pessoas que por aqui passaram e deixaram sua contribuição para outros. Não distante desta realidade vemos homens e mulheres, trabalhadores, lutando pelo tão grande sonho da casa própria que se distância pelos valores dos imóveis disponíveis no local e proporcionando com isso invasões.

O que muito conforta os moradores é conhecer os vizinhos que residem há vários anos no bairro e sua procedência, visto o grande índice de violência nas grandes metrópoles.

## **5 – Atualmente no Bairro**

Hoje encontramos no bairro aproximadamente quatro Igrejas Evangélicas, o Tribunal Regional do Trabalho – TRT, Câmara Municipal, Secretaria Municipal de Educação – SEMED, 33.º Departamento de Polícia Civil, Conselho Tutelar, Secretaria Municipal de Comunicação e Eventos, Emissoras de Rádio e Televisão Acrítica e Rede Amazônica, Fundação Froufer Costa, Pousadas e Condomínios, Farmácias e Drogarias, diversos comerciantes de vários seguimentos e uma praça pública.

Disponibiliza água encanada, energia elétrica, saneamento básico, coleta de lixo e iluminação pública. Conforto esse que alegra a vida dos moradores e seus familiares, bem como dos visitantes e turistas que se hospedam com o intuito de conhecer as tão famosas cachoeiras e corredeiras que banham a cidade nos balneários mais divulgados.



Figura 3: Início da Avenida Padre Callery.

Fonte: (Bastos: 2009).



Figura 4: Limite do final da Avenida Padre Callery, perto das torres.

Fonte: (Bastos: 2009).

## 6 – Conclusão

Diante das informações colhidas, através da pesquisa de campo observamos que estes moradores foram verdadeiros guerreiros por estarem povoando uma área da floresta amazônica. O bairro Tancredo Neves o famoso e antigo Curupira iniciou-se como a maioria dos outros, pouco povoado e com grandes dificuldades o qual ao passar dos anos cresceu e prosperou.

Hoje o bairro é privilegiado em sua infraestrutura e localização em relação a outros bairros por possuir setores públicos e privados que atendem a comunidade em geral.

Tais fatores vistos como benéficos trazem grande oferta de mão de obra, trabalhadores avulsos, diversidade de comércio que vai de varejistas a estivas em geral, porém, os alimentos como aves e peixe se tornam caros pela distância da capital onde há fartura. O que levanta questões relacionadas à qualidade de vida relacionada à saúde dos moradores não só da comunidade Tancredo Neves, mas, dos residentes do município de Presidente Figueiredo.

A oferta de empregos temporários em grandes e medias empresas locais atraem varias pessoas de outras localidades, o que aglomera e aumenta a população em vários pontos da cidade e do bairro o que dificulta um senso de quantos moradores definitivamente fixam-se no bairro.

Não podemos fechar os olhos para as crianças e adolescente que caminham uma grande distância para frequentar a escola que oferece, muitas vezes, a única refeição descente com que tem contato.

Não encontramos transporte coletivo na cidade, porém, há uma grande frota de taxista e moto-taxista, que prestam relevante serviço a comunidade, visto que as ruas são cheias de aclives e declives dificultando a locomoção de pessoas idosas e portadores de deficiência física.

Portanto, vemos o bairro Tancredo Neves como referência e orgulho para seus moradores com suas necessidades e falhas em contraste com seus pontos peculiares que oferecem conforto e comodidade aos moradores do bairro e munícipes.

## **7 – Referências**

BASTOS, Liana Damasia Teixeira. Moradora do Bairro Tancredo Neves: 2009;

COSTA, Edith. Moradora da Cidade de Pres. Figueiredo: 2009;  
HENDGES, José Romeu. Morador do Bairro Tancredo Neves: 2009;  
HENDGES, Cleidy Terezinha Lamel. Moradora do Bairro Tancredo Neves: 2009;  
OLIVEIRA, Nair. Moradora do Bairro Tancredo Neves: 2009;  
RIBEIRO, Suzana Maria da Silva. Moradora do Bairro Tancredo Neves: 2009;  
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE PRESIDENTE FIGUEIREDO 2009.